

MEC facilitará verba para investimentos

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA – Governadores e prefeitos que aumentarem o número de matrículas no ensino fundamental, em 1998, terão mais facilidade em obter dinheiro federal para investimento nas escolas e no programa de aumento de aprendizado. Além de redução na burocracia dos processos de pedidos de verba, Estados e municípios estarão isentos de, em contrapartida, investir dinheiro próprio.

Para premiar os que participaram do programa Toda Criança na Escola, o Ministério da Educação deverá usar parte dos R\$ 500 milhões recebidos com a privatização da banda B da telefonia celular, segundo a coor-

denadora do programa no MEC, Sônia Moreira. De acordo com o documento Orientações para Solicitação de Apoio Financeiro ao MEC no Âmbito do Programa Toda Criança na Escola, serão financiados com prioridade os projetos de ampliação, reforma, conclusão, construção de prédios escolares, equipamento e transporte escolar.

Além disso, o MEC também vai financiar material didático e treinamento de professores para o programa de aumento de aprendizado, destinado a crianças em idade muito avançada para a série escolar freqüentada, problema que afeta 63% de todos os alunos da 1.^a a 8.^a séries. "A burocracia também será menor,

pois as prefeituras reclamam da necessidade de acomodar as crianças ou garantir o transporte até a escola", explicou Sônia.

Segundo ela, alguns documentos normalmente exigidos no processo de solicitação de verba poderão ser dispensados, mas os interessados terão de comprovar a quitação com o INSS e ter o pedido de verbas aprovado pelos respectivos comitês estaduais do Toda Criança na Escola.

O MEC exigirá a informação de quantas crianças foram matriculadas na Semana Nacional de Matrículas, até o dia 14, e o número obtido antes da semana, durante o processo normal de matrículas para o ano letivo de 1998.